



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
 Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486 — Telef. 304 — ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

CORPORATIVISMO

Está constituído o Grémio dos Comerciantes Retalhistas de Espinho

Conforme convite da Associação Comercial e Industrial desta Vila, publicado no último n.º do nosso jornal, reuniu-se, na passada terça-feira, pelas 22,30, na sala de sessões daquela colectividade, um razoável número de comerciantes retalhistas do nosso concelho a fim de tomarem prontas resoluções sobre a constituição do seu grémio.

Também convidado pelo digno presidente daquela Associação, compareceu o activo comerciante do Pórtio sr. António Luiz Correia, presidente do Grémio dos Retalhistas de Viveres daquela cidade, que é recebido com simpatia por todos os presentes.

O sr. Vicente Monteiro, dando início à reunião, convidou para secretariar os srs. António Luís Correia e Artur Cruz, representante da firma Dias & Irmão, fazendo ainda parte da mesa o sr. Mateus da Silva e Sá e o redresentante do nosso jornal.

O sr. A. Luís Correia disserta sobre a organização dos grémios pelas várias terras do País, fazendo a sua apologia, pois veem os mesmos preencher uma grande lacuna — declara — no seio da classe a que pertence uma vez que são a força moralizadora e disciplinadora do comércio, na uniformidade de preços, na regularização, no presente caso, das vendas a retalho, as quais são feitas, por vezes, por este e aquele armazenistas, nos mil e um direitos, em suma, que assistem ao pequeno comerciante e que este tem o dever de fazer respeitar. Foi para isso que se criaram os grémios, entidades que amparassem, que libertassem as classes. E libertar uma classe é dignificá-la.

Fala do comerciante vítima do consumidor, mas é também contra a exploração do comerciante para com o consumidor.

Refer-se ao decreto 28.232 que obriga todas as associações comerciais e industriais a organizarem-se em grémios, que as direcções destes têm a autoridade de ditar os preços por lei estabelecidos que as ordens que das mesas dimanam são um verdadeiro evangelho de zélos e interesses duma classe inteira e, tecendo, com entusiasmo, louvores à nova orgânica corporativa do Estado Novo, entra particularmente no assunto — Grémio dos retalhistas do Concelho de Espinho, pedindo licença ao sr. presidente para sobre o caso ditar alguns conselhos que faz, sendo de opinião que se constitua um só grémio, englobando ferragistas mercieiros, droguitas, etc. o que é aceite pela assembleia.

Para melhor esclarecimento dos interessados, o sr. Artur Cruz lê, linha por linha, os modelos dos estatutos estabelecidos pelo Governo — os futuros estatutos do Grémio dos Comerciantes Retalhistas de Espinho,

os quais foram entregues no dia 30, no Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro e esperam a sua aprovação.

O sr. presidente pede aos assistentes que se manifestem sobre a criação do Grémio em referência, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Estava constituído o Grémio desde aquele momento. A direcção da Associação Comercial é que toma por lei, a seu cargo os trabalhos respectivos.

Mas é necessária, também, desde já, uma comissão organizadora. Delibera-se sobre os nomes a escolher. Momentos depois assenta-se nos seguintes: sr. Vicente Monteiro, Artur Cruz, Manoel Gaudêncio Ramos e Lourenço Luís de Pinho e Costa. Acorda-se em que sejam estes os comerciantes indicados até a organização completa do Grémio.

Fixa-se a cota de 5000 para cada sócio, uma jóia de 10000 visto serem necessários fundos para inicação e desenvolvimento de expediente. Todas estas considerações foram ponderadas e apoiadas pela assistência.

O sr. Vicente Monteiro congratula-se com a participação dos comerciantes, presentes, lamentando que maior número dos seus colegas ali se não reunisse, pois trata-se da defesa dos seus melhores interesses, agradece ao sr. presidente do Grémio dos Retalhistas de Viveres do Pórtio a sua aquiescência ao convite que lhe dirigiu e, cerca das 0,30 horas, dá por finda a reunião.

No Grande Casino Um atraente Sarau

Promovido pelo Ginnásio Club Português, de Lisboa, realiza-se no próximo sábado 8, no Salão nobre do Grande Casino de Espinho, um interessante sarau em que tomam parte 33 pessoas de ambos os sexos das escolas do referido Ginnásio, cujo programa é o seguinte: — Pelos discípulos do professor Andrés Schsrazz — Equipa de homens — Ginnástica Olímpica — Paralelas — Argolas — Barra Fixa — Exercícios combinados a dois etc.

Equipas de senhoras: — Massas Indianas — Ginnástica Rítmica — Exercícios Rítmicos em Grupos Ginnástica Educativa — Paralelas desveladas — Danças Húngaras.

Trata-se de um Sarau de grande valor artístico que vai certamente entusiasmar a assistência, principalmente os números femininos.

Os bilhetes para esta festa encontram-se à venda na secretária do «Sporting Club de Espinho», a partir da próxima quinta-feira, das 10 as 12 horas.

INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS

Entre as obras que em Espinho se impõe levar a efeito até à celebração dos centenários da nacionalidade, destaca-se, em especial, a transferencia das instalações ferroviárias para a variante que a C. P. possui a nascente da nossa vila.

Os inconvenientes para a população fixa e fluante desta praia a que dá causa a passagem dos caminhos de ferro através da parte mais populosa e movimentada de Espinho são numerosos, e alguns irremediáveis, pelo que só com a sua remoção para a referida variante poderiam desaparecer completamente.

A estação é acanhada e imprópria de uma estância de turismo; o cais da p. v. é insufficientíssimo para o movimento e está mal localizado; a «passarelle» que é a única via por onde se pode passar de um para outro lado das linhas, durante grande parte do tempo, é um passadiço incómodo, perigoso e detestável sob o ponto de vista estético, é um verdadeiro mostrogo a escarnecer do turismo e a afrontar o brio dos espinhenses.

Os terrenos que marginam as linhas, toscamente vedados, com as suas casinhotas, as capoeiras, gaiolas, pocilgas e hortas mal tratadas, são depósitos de sucatas e imundícies, são autenticos e vergonhosos atestados da miséria em que vivem os empregados inferiores da companhia, são tudo quanto há de mais anti-turístico, anti-progressivo, e por vezes, anti-higiénico!

A construção de uma nova estação próximo da actual, ou a ampliação desta, como por vezes se tem falado, pode melhorar as comodidades dos passageiros mas não as da população de Espinho e dos seus forasteiros, pois o maior inconveniente é a interrupção constante das passagens de nível.

Todas as outras desvantagens poderiam desaparecer, se a C. P. quizesse; mas para isso teria de gastar tanto dinheiro como com a remoção de todas as instalações para outro local.

Ora, sendo assim, era muito preferível que essa remoção se fizesse quanto antes para logar onde menos obstáculos ocasionassem e onde os serviços ferroviários podessem ficar melhor instalados no que a companhia também teria vantagens.

A C. P. está, como se sabe, a ocupar duas largas faxas da nossa vila. A que utiliza, oferece, entre outros, os inconvenientes que apontamos; a outra, sem qualquer utilidade presente, está a impedir o desenvolvimento dos bairros adjacentes.

Os caminhos de ferro devem ser os principais impulsionadores do progresso de nma povoação e nunca um óbice ao seu desenvolvimento, como actualmente sucede em Espinho.

A C. P. deve, pois, dispensar a esta terra todo o carinho e toda a protecção que merece pelo esforço de seus filhos, pela sua ansia de progredir e pela receita que daqui auferir que pode ser muito mais no futuro.

Deve considerar que é a principal estância de veraneio compreendida na sua linha de Lisboa-Pórtio e que, quanto mais concorrer para a sua prosperidade mais proventos poderá auferir.

Os organismos oficiais deste concelho, interpretando o sentir da quasi totalidade da população, já por mais de uma vez se pronunciaram pela mudança das linhas para a aludida variante. A Ex.ª Direcção da C. P. não deve protelar por mais tempo o cumprimento do contracto que celebrou com a nossa Câmara para esse fim. A solução do problema não pode eternizar-se e, para prestigio da companhia e beneficio de Espinho, por ocasião das festas centenárias, deve estar resolvido.

DIA DESPORTIVO DO "SÉCULO"
 Vidé programa inserto na 3.ª página

Secção Literária EM PLENA ACTUALIDADE Mulheres de chapéu e... senhoras de pé descalço

É frequente ao passarmos em qualquer parte, ao estacionarmos por momentos em qualquer avenida ou rua concorrida, ouvir frases como estas: «Aquele senhor veste bem»... «Aquele senhor vai muito bem calçada»; «Aquele senhor é de veras elegante»; «Aquele senhor...»

Será verdade? Será mentira?

Será efectivamente uma senhorá essa criatura que passa, tantas vezes altiva e arrogante, só porque desce dum «Nash» ou «Studebaker», porque usa chapéus modélos, joias e luvas caras?

Não sei: tanto pode ser uma autêntica senhora como... uma vulgar mulher de chapéu.

O facto de se vestir de sedas ou veludos, de meter os pés (porventura pequenos e mimosos) em calçado de luxo, de descer dum belo automóvel ou de ocupar um camarote de 1.ª no melhor teatro ou cinema nada prova.

Há tanta mulher que veste bem!...

Há tantas senhoras que se cobrem de chitas ou riscados!...

Há dias presenciei esta cena edificante: Entram num estabelecimento duas criaturas de cabelos curtos, sapatos de camurça, vestidos... (mas que importam os vestidos afinal?)

Basta dizer-te, gentil leitora, que eram duas criaturas com pretensões a senhoras.

Enquanto depõe sobre o balcão os objectos por elas pedidos, o empregado dirige-se nestes termos a uma freguesa que pouco antes começara de aviar:

—E a sr.ª D. F... que mais deseja?

—Nada; responde singelamente a interpelada, preparando-se para sair.

Antes, porém, que ela o tivesse feito, as duas referidas criaturas, olhando-se e

rindo, repetem alto: «—Senhora D. F...!» E, após uma gargalhada trocista, acrescentam desdenhosas:

—«E' preciso ser muito apocada para não repelir tal tratamento uma simples mulher de pé descalço».

Que supões tu, querida leitora, que fizesse aquela que tão pouco lisonjeiramente era tratada? Que recorreu ao insulto para vingar a afronta de quem, desconhecendo-a em absoluto, a ofendia?

Enganas-te: Olhou-as de alto a baixo com olhar severo e... saiu sem lhes dizer palavra.

Em face de procedimentos tão opostos, pergunto eu agora: Qual das três era afinal a verdadeira Senhora?

Alguma daquelas que, vestindo e calçando bem, insultam uma desconhecida que traça pobremente ou esta que, reconhecendo que lhe dão um tratamento a que a sua posição social não dá direito, não se enviaice nem melindra com o gracejo, e, ao ser insultada, se retira sem discussão, contentando-se em lançar sobre as adversárias um olhar pleno de desprezo?

Há tanta mulher de chapéu!...

Pobre é louca Humanidade! Como bastam, tantas vezes, uns simples trapos, mais ou menos ricos, para te iludirem e escurecerem a Razão! Como o ouro te cega!

Camões, genial Camões, quantos insultos e vexames não sofrerias tu; quantas vezes não serias alcinchado de apocado, se vivesses hoje e soubesses — algumas criaturas, que se julgam tão argutas — que um teu escravo mendigava pelas ruas para que não morresses de fome?!...

Como as aparências iludem! Como o ouro cega! Quanto pedantismo pelo mundo fóra!...

Mademoiselle X.

A viagem do sr. Presidente da República A 8.ª volta a Portugal em bicicleta

Depois das cidades de S. Vicente e da Praia, onde as manifestações ao sr. General Carmona foram sobremaneira entusiásticas, seguiu o «Colónial» a caminho de S. Tomé, tendo chegado ontem àquela Ilha o sr. Presidente da República.

De novo fazemos votos duma felicíssima viagem a Sua Ex.ª augurando-lhe também um bom e glorioso regresso.

Novo comboio

Começou ontem a circular entre Espinho e Pórtio o comboio que parte da nossa estação ás 0,40 h.

A fim de escolherem o local da meta da etapa Aveiro-Espinho e tratar doutros assuntos que se prendem com a 8.ª volta a Portugal em bicicleta, estiveram nesta vila no passado domingo, os sr.º Urbano Rodrigues, Alexandre Certá e José João, respectivamente, chefe da redacção e inspectores do importante quotidiano «Diário de Notícias», e Raúl de Oliveira, director do jornal «Sports».

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO — jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Regressou do Luso com a sua familia o nosso prezado assinante sr. Manoel Antonio Marques, digno chefe de serviço do caminho de Ferro do V. V.

—De Londres, regressou a esta Vila o nosso estimado assinante sr. Fernando Miranda Gomes.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, o nosso estimado amigo e antigo colaborador sr. Catolino Dias Pinto.

—Encontra-se a veranejar nesta praia, com sua Ex.^a familia, o sr. Major Aviação Dias Leite, distinto patrono do Campo da Aviação de Espinho.

—Já se encontra nesta praia, com sua familia, o sr. Carlos Neves Eugenio, antigo disportista.

—Vimos nesta vila o nosso prezado amigo e assinante do Porto, Sr. Rodrigo Ferreira.

Dr. Manuel A. Pinho

Encontra-se em Lisboa, a tirar uma nova especialidade, o nosso distinto amigo e assinante sr. dr. Manuel M. Araújo Pinho, conceituado médico municipal em Esmoriz, com consultório dentário nesta Vila, o qual brevemente retomará a sua clinica.

Nascimento

No dia 26 de Junho findo, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a D. Zulmira Alves Dias, esposa do nosso estimado amigo sr. José Monteiro da Costa, de Oleiros.

Mãe e filha tem passado bem. Parabens.

Indivíduos suspeitos

Há dias, o official da Administração do Concelho, sr. João Bouçon, prendeu nesta Vila cinco indivíduos que vagueavam de noite e que se lhe tornaram suspeitos.

Entre os presos figurava um, tipo rude, que pelo cartão de identidade que possuía se verificou chamar-se António Pinto, casado, jornalista, residente no lugar de Silva, S. Martinho de Mourous, e por uma carta que trazia, de sua mulher, se descobriu que era o assassino de um seu companheiro de trabalho de nome Francisco Macário, da mesma freguesia, ao qual, no dia 24 de Maio de 1938, na dita localidade, após uma discussão, descarregou uma forte pancada com uma enxada de que lhe resultou a morte.

O assassino, que na sua terra era conhecido, por António Pereira, após o crime, evadiu-se, tendo sido julgado há dias no tribunal da comarca de Resende, como ausente e sendo condenado a pena maior.

Ao apurar-se a identidade do criminoso, o sr. dr. Alfredo Corte-Real, digno Administrador do concelho, telegrafou para as autoridades judiciais de Resende, comunicando-lhe o facto e recubendo instruções para enviar o preso para a cadeia da Vila da Feira para onde seguiu na passada quarta-feira.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente as Farmácias Gil da Rocha e Higiene (antiga Fontoura).

O NOSSO PARNASO

Nobre missão

A nossa Mãisinha, Senhora D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa, ás excelsas qualidades do seu coração

Santa amizade que dá vida à vida, Crisol da paz, do bem da humanidade, Bemdito lenitivo da saudade, Unindo as almas numa união querida.

Ter momento a momento, bem sentida, Uma dedicação tôda verdade, E' para os corações felicidade E na terra não há tão sã guarida.

E' bem querer a todos com ventura Apanágio sublime d'alma pura, Auréola sacrossanta do viver!

Ser boa e caridosa neste mundo, Amar os nossos com amor profundo, Eis a melhor missão até morrer!

Maria Helena Vasconcelos Tamagnini Barbosa.

Espinho, 20-6-1939.

O Festival do S. João

No «stadium» do Sporting Club de Espinho

O mau tempo que esteve na vespera e no dia de S. João prejudicou bastante o festival promovido pelo Sporting Club de Espinho para a noite de 23 e que teve de transferir para a seguinte. Todavia, a noite de 24 para 25 ainda se conservou rasoa até ás 2 da madrugada, permitindo a realização dos diversos números do programa.

O Campo da Avenida achava-se vistosamente engalanado e iluminado, tendo ao centro um coreto onde se fez ouvir a excelente Tuna de Moselos de que é director o distinto violinista sr. Joaquim Teixeira, a qual se compõe de 30 figurantes.

A Tuna de Moselos foi muito apreciada pela sua afinação e segura execução do seu repertório.

Barracas de «comes e bebes» davam ao recinto o aspecto de um autêntico arraial.

A principal atracção do festival consistia, porém, na exhibição dos ranchos das freguesias de Anta e Silvalde que o público aguardava com interesse e curiosidade.

O primeiro a exhibir-se foi o «Estrela da Aurora», da Guimbra—Anta, constituído por 16 pares de simpáticas raparigas e rapazes, sob a direcção artistica do sr. Francisco Marques do Couto.

Todos os seus números agradaram bastante quer sob o ponto de vista coreográfico quer musical; marcações muito interessantes e impecavelmente executadas. Destacaram-se entre elles, «Desfolhada» e «Barcarola» (Saúdação a Espinho), que foram bisados, nos quais sobressaia a voz maviosa de Clementina Lameira e a de Marcelino Oliveira Santos—os dois solistas do «Rancho». Terminou o seu repertório com o «S. João», número que também agradou bastante e foi bisado.

O público aplaudiu calorosamente o simpático Rancho.

Seguiu-se o «Estrela do Sul», de Silvalde. Este grupo que ostenta, como os demais, bisarra indumentária,

tem elementos para agradar mas mostrou-se bastante indeciso na sua actuação revelando falta de ensaios, o que foi pena.

Alguns números, devidamente ensaiados, poderiam ser mais apreciados, entre elles, a marcha «Saúdação ao Concelho adorado».

Por fim, subiu ao estrado o rancho «Rusga da Estrada», de Anta, composto de 20 simpáticos pares, sob a direcção do conhecido desportista espinhense Manoel Laranjeira. Este grupo também impressionou muito agradavelmente o público que não lhe regateou aplausos, exibindo alguns números de belo efeito coreográfico, tais como o «S. João» e outros que a assistência obrigou a repetir.

Felicitemos a freguesia de Anta pela sua garrida representação artistica no festival do S. João, e enviemos os nossos parabens aos dirigentes dos dois ranchos incitando-os a que prossigam no seu aperfeiçoamento, pois estes grupos constituem não só um agradável passatempo para os seus componentes como podem exercer grande influencia na sua educação.

Sabemos que entre os dois grupos há grande rivalidade e animosidade entre os componentes de um e de outro, que se tratam como inimigos. Isso não é bonito nem está certo.

Que cada um capriche e se esforce por fazer melhor, está muito bem, mas dentro das boas normas da educação e da fraternidade. O público aprecia o esforço de cada um mas não aplaude os excessos de rivalidade que transformam os filhos da mesma terra em encarniçados inimigos.

Apraz-nos registar, no entanto, que o comportamento de uns e de outros no campo do Sporting foi de absoluta correcção e é assim mesmo que sempre devem proceder.

Também foi bastante apreciado o fogo aquático, pela primeira vez visto em Espinho, o qual foi fornecido pelo pirotécnico desta vila sr. Joaquim Ferreira de Sousa.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, o sr. Joaquim Pereira de Sousa, nosso prezado assinante, do Porto;

—em 3, o sr. dr. José Candido Paiva Manso Serrano, a sr.^a D. Alice Marques da Silva, a menina Odeite, filha do sr. António Iglesias, o sr. António de Oliveira Salvador e a menina Judith, filha do sr. Joaquim Alves do Couto, de Anta;

—em 4, a menina Berenisse, filha do sr. Armando Ramos Pereira e a senhorinha Maria Efisia Neves, filha do sr. Ilídio Neves;

—em 5, a sr.^a D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho, e o sr. Jerónimo de Sousa Reis;

—em 6, a sr. D. Bernadina Jesus da Silva Soares e o sr. Fernando Aguas;

—em 7, o sr. João de Barros Carvalhas, filho do sr. João Marques Carvalhas;

—em 8, a sr.^a D. Irene Veiga Coelho Pinho, esposa do sr. Benjamim de Pinho, e o sr. Lino Brandão.

Doentes

Pelo distinto cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida, foram operadas, com a maior felicidade, a sr.^a D. Aurora Ferreira do Carmo e os sr.^s Eduardo Lucas e Alfredo Domingos da Fonseca.

Merecida homenagem

No campo do «Sporting»

Conforme nos temos referido, o professor sr. Silvério Vaz, vem há bastante tempo dirigindo com grande dedicação, no campo de jogos do «Sporting Club de Espinho», um curso de gymnástica sob o patrocínio desta agremiação, de que tem beneficiado inúmeras criações da nossa Vila.

Tendo terminado no passado domingo esse curso, após 24 lições, resolveram os alunos homenagear o seu director e professor sr. Silvério Vaz, e, nessa conformidade, o aluno Joaquim da Silva entregou-lhe uma mensagem em nome de todo o curso significando-lhe o seu reconhecimento pelos benefícios colhidos e estendendo o seu reconhecimento aos seus monitores.

O sr. Silvério Vaz, muito sensibilizado pela inesperada homenagem, agradeceu o gesto dos seus discípulos, e abraçou um aluno de cada classe significando o seu agradecimento a todos.

—Este útilíssimo curso reabre no próximo mês de Setembro.

Desastre

Na linha da Companhia Portuguesa, entre os apeadeiros do Sisto e da Pedreira, foi colhida na noite de segunda feira última pelo comboio que ali passa ás 22,20, Ana Maria de Sousa, de 51 anos, casada com o carpinteiro sr. Belmiro de Sousa e moradora na Rua 5. A pobre mulher, que deixou na orfanada 5 filhos menores, é da Vila de Cucujães. A morte devia ter sido instantanea. Depois das formalidades legais, foi a vltima sepultada no cemitério de Silvalde.

Professor ou explicador

Para qualquer matéria até ao 5.^o ano dos liceus. —Nesta Redacção se informa.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO CAGO & C.^a

Varanda irónica

Alvitres oportunos

(A cega-rega do corte das palmeiras)

Inda há por i uns ditotes, certas graças, brincadeiras; e talvez, leitor, não notes que estes estranhos serrotes são por causa das palmeiras.

Dizem uns—oh! nunca mais, encostados aos seus troncos, escutaremos os ais dos nossos leitos pardais a «dejectar» os seus moncos!

Vêm depois mais cinco ou seis, de olhar de lince, patético, opiniosos Maneis dizer que o quiosque Reis é que está todo inestético.

Outros, bairristas,—que o são—qu'riam ver, sem mais canseiras,

para enfeitar a estação, as grades e mais o chão, plantadas lindas roseiras.

Cá por nós, e neste tom, não causando qualquer dano, damos alvitre bem bom, que vai dar brado, dar som, no nosso burgo magano.

—Prós papás que vem de fora, com meninas pra casar, prantemos ali, agora, bem à mão, a toda a hora, coisinha mesmo a calhar!

Ponhamos-lhes—frente à luz—um a um, bastos, seguidos, e sem dizer tus nem mus, uns marmeleiros de truz, pr'ós namoros atrevidos!...

N. da R.—«Varanda Irónica» é, como se vê, o título duma nova secção, confeccionada por um dos nossos redactores, e que virá a lume de quando em quando.

Trabalhado em versinhos—pois sabemos que bastantes dos nossos leitores s' pelam por elles—este resanto apresentará, sob um aspecto crítico e irónico, factos de ordem local—casos do burgo espinhense, assuntos da época balnear—ou mesmo de ordem geral, sem o proposito de se ferirem susceptibilidades neste ou naquello.

Varanda irónica!—A legenda de entrada é tudo. Os títulos dum escrito são a alma dêsse escrito. Que fique entendido...

Capitão Adelino Santos

No dia 23 de Junho findo realizou-se no quartel de Infantaria n.^o 18, no Porto—com a presença do comandante da 1.^a Região militar, sr. General Fernando Borges, uma significativa festa para comemorar a entrega das medalhas com que foram distinguidos pelos seus feitos em campanha, o sr. capitão Adelino Dias dos Santos e o seu colega Mário Valente, e o cabo Coutinho, do referido regimento.

Usando da palavra o comandante do regimento, sr. coronel Sena Lopes, e referindo-se ao sr. capitão Adelino Santos, digno director da Carreira de Tiro e comandante militar de Espinho, disse:

«Ao sr. capitão Adelino Dias dos Santos foi concedida a Medalha Militar de Prata da classe de valor Militar com Palma Dourada, pela decisão e desembaraço que demonstrou como comandante da Guarda da restaguarda no combate do dia 27 de Fevereiro de 1919 à Banca do Soba Casuanga, resistindo energicamente ao inimigo durante duas horas, pondo-o em debanda, e ainda pelo zelo, dedicação e lealdade com que sempre empurrou todos os serviços de que foi encarregado».

Pelo acto de justiça de que foi alvo, felicitamos o nosso distinto amigo sr. capitão Adelino Santos.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias notícias

Tal como no ano passado quando da visita do sr. General Carmona a Angola e S. Tomé, o Ministério das Colonias ordenou que fossem emitidos quatro selos postais das taxas de \$80, 1\$75, 3\$00 e 20\$00 para Moçambique e três de \$80, 1\$75 e 20\$00 para a colónia de Cabo Verde, comemorativo da viagem do Chefe do Estado áquelas parcelas do Império.

As correspondências-avião que utilizam a carreira «Pan American Airways» passam a expedir-se nos dias a seguir indicados: a partir de amanhã 3 de Julho, de Lisboa para Horta-Açores e Nova York e Horta para Nova York ás segundas feiras; e desde o dia 28 do mês findo Horta para Lisboa.

Grande Casino de Espinho

Vai aumentando, dia a dia, a animação nos diversos salões do nosso Casino onde todas as noites se faz ouvir a magnifica Orquestra «Odeon» e o apreciável dueto Fabre-Fausto Neves.

No penúltimo sábado teve lugar, no Salão nobre, um animado baile da colónia, ingleza abrilhantado pela Orquestra «Odeon». No «domingo» fez-se ouvir, com geral agrado, a orquestra local «Palácio» sob a direcção do distinto violinista sr. Joaquim Teixeira e de que fazem parte os mesmos elementos do ano transacto.

A Orquestra «Palácio» está contratada pela Ex.^{ma} Direcção do Casino para os meses de Agosto e Setembro e que certamente muito vai agradar seus distintos aos frequentadores atentas as simpatias que a referida orquestra alcançou na época transacta, ao lado da sua consagrada congénere «Odeon».

O chá-dançante de domingo último esteve extraordinariamente concorrido e brilhante. Mais parecia um dos animados bailes de Agosto ou Setembro do que um simples chá-dançante do mês de Junho. Isto prova que Espinho e seus arredores tem bastante gente para animar as festas elegantes em qualquer época do ano; o que é preciso é saber atraí-la.

Agradecimento

A familia de António Domingues Rodrigues Salvador, julga ter agradecido, directamente, a todas as pessoas que acompanharam o infeliz extinto á sua última morada e bem assim ás que lhe manifestaram por qualquer forma o seu pesar pelo desgosto sofrido; mas receando ter cometido qualquer falta involuntária, vêm por este meio repará-la, protestando a todas o seu grande reconhecimento.

BALNEÁRIO DA PRAIA

Duches, emersão, mistos, choveiro e sulfurosos

— Água pura do mar —

RUA 17—(FRENTE Á PRAIA)

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

FOSTOFEIRA PORTUGUEA

O seu fabrico e a apresentacao dos seus produtos honram a industria nacional.

Festejos a S. Pedro

No populoso e pittoresco bairro da Mata tiveram ontem inicio os anunciados festejos em honra de S. Pedro que prometem muita animacao e luzimento.

Das 10,30 ao meio dia-concerto pelas bandas da Arrifana e Ovarense (Banda Velha de Ovar);

As 16 horas-continuaçao dos festejos com o concurso de varios ranchos populares que disputarao tres valiosos premios: 1.º uma vitela 2.º um carneiro e 3.º um cabrito.

Das 21 horas até à 1 da madrugada-ultimo concerto das bandas de musica.

A meia noite-nova sessao de fogo de artificio.

No arraial exhibir-se a uma linda cascata, feéricas iluminações, etc.

Ornamentações do ornamentalista desta Vila sr. A. Castro.

Casas

Pela 4.ª parte do preço das de Espinho e Terrenos a 1950 o m.ª bem situadas, vendem-se em Ovar.

Informa Gloria Maia-Ponte Nova, 37-Ovar.

Fernando F.ª Soares

ADVOCADO
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694 - ESPINHO

Dia Desportivo do «Século»

Realiza-se hoje nas principais cidades e vilas do País o chamado «Dia Desportivo do Século», iniciativa deste nosso prezado e importante colega de Lisboa, para comemorar encerramento da época de futebol.

Entre outras provas desportivas, em Lisboa realizar-se-á o encontro Lisboa-Sevilha de futebol, que está despertando grande entusiasmo na capital e em todo o continente da Republica.

No Pôrto terá lugar o também sensacional desafio entre o F. C. do Pôrto e o Desportivo Alavés um dos mais fortes agrupamentos futebolísticos da Espanha.

Em Espinho, conforme anunciamos no passado número também se realizarão algumas provas desportivas entre os filiados das três principais associações desportivas espinhenses, cujo programa é o seguinte:

As 14 horas-na Avenida 8 Prova de ciclismo que constará de 30 quilómetros, em 40 voltas, com o seguinte itinerário: Avenida 8, rua 23, Esplanada, rua 13-Avenida.

Será disputada uma taça aferecida pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho, entre concorrentes do Sporting Club de Espinho, do Atlético Club de Espinho, e alguns corredores individuais do Pôrto e de Espinho:

As 15 horas-no campo da Avenida: Demonstrações de voleibol por equipas da Associação Académica de Espinho; ás 15,30 h--no campo da «Avenida» Desafio de futebol entre os 1.º grupos do Atlético Club de Espinho e da Associação Académica de Espinho.

As 17,30--no campo da Avenida--Sensacional desafio de futebol entre o Sporting Club de Espinho e o União Desport. Oliveirense para disputa da magnífica Taça Vale do Vouga.

Uma visita à Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

VIDA DESPORTIVA

Anibal Gomes de Almeida

Não é possível no jornal da terra-Defesa de Espinho-e nesta secção, deixar de fazer referência, por pequena que seja, à memória do realoroso e inolvidável desportista Anibal Gomes de Almeida.

Seria uma falta que os desportistas me não poderiam e uma ingratitude tão grande e flagrante que jamais o remors o me abandonaria.

E que o Anibal era um exemplo, um modelo que todos deveriam seguir e imitar. Como jogador de futebol, acompanhou sempre o Sporting Club de Espinho. Despido de vaidade e verdadeiramente amigo do seu club e da causa desportiva, pertencia a todas as categorias jogando em todas com o mesmo apuro e dedicação, sempre que esse serviço lhe era exigido.

Como todos os desportistas conheceu tardes de verdadeira ofôria assim como conheceu duros revezes.

Mas se nunca se envaldeceu pelos triunfos, também nunca desanimou com as derrotas.

Campeão varias vezes, ajudou o seu grupo a ganhar algumas taças de valor com valentia e fé desportiva sempre evidenciada.

O seu unico orgulho era que o Sporting Club de Espinho venesse e singrasses sempre marcando uma posição de destaque.

Mesmo que não jogasse, nunca deixava de acompanhar o seu club para animar, com o seu valor, com a sua boa vontade, com o seu grande amor clubista, os rapazes que com, unham o onze de seu club.

Energico, amigo, nunca a sua fé o abandonou mesmo nas horas infelizes e mesmo quando a sua saúde despauperada lhe ia diminuindo as forças vitais do entusiasmo.

Pobre, Anibal, quanto todos nós desportistas Espinhenses deploramos a tua perda, porque pelos dotes e virtudes que possuas por todos eras estimado dentro de Espinho desportista e como tal indicado como o exemplo.

Mas não foi só no futebol que Anibal Gomes de Almeida conseguiu triunfar. Tinha enorme simpatia e praticava grande número de desportos: ciclismo, caça, tiro, pedestrianismo, pesca, bihar, ping-pong, etc...

Porém, os desportos que mais amava eram: o futebol, a caça e o tiro.

Na caça, foi por vezes um grande companheiro e auxiliar desportista nessas grandes caminhadas através do montado da padaria. Nunca o cansaço ou o desânimo o tornava impertinente ou aborrecido aos companheiros:

Nitro a sua paixão levava-o, enquanto pôde a nunca faltar aos torneos de tiro aos pombos aqui realizados.

Terminou... a sua carreira desportiva, numa idade em que desportivamente, muito havia ainda a esperar da sua fé, do seu amor e do seu grande entusiasmo.

Por isso, os desportistas de Espinho, dedicam à sua memória, à sua grande alma, uma profunda e inolvidável veneração.

Necrologia

No dia 25 do passado mês de Junho, faleceu num Hospital do Pôrto, o sr. Manoel José Pereira, proprietário e capitalista residente á rua 31 nesta Vila, natural de Fiães, e antigo comerciante em Árica, onde foi também director de uma sucursal da Companhia Nacional de Navegação.

O finado que tinha 57 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Francisca Pereira, e pai das sr.ªs D. Maria Joana e D. Maria Inocência Pereira, da menina Francelina Irene e dos srs. Elisio, Manoel e António Pereira, e irmão do sr. Vitorino José Pereira, residente no Pôrto.

O extinto era bastante culto e dotado de bons sentimentos, sendo um desvelado amigo da pobreza.

Tinha a compôr um dicionário de sinónimos da lingua portuguesa, obra que constituia ultimamente a sua principal occupação e que se acha quasi concluida.

O corpo do illustre morto foi trasladado para Espinho onde no dia 27 se realizou o funeral, após a missa de corpo presente rezada na igreja matriz, com bastante concurrencia.

Na praia da Aguda faleceu no dia 24 de Junho o comerciante sr. Angelo Libório de Oliveira, casado com a sr.ª D. Noémia Carvalho de Oliveira e cunhado dos srs. dr. Manoel Luiz F. Tavares Pereira e Silva e Joaquim Vieira da Costa e tio do sr. dr. Joaquim Libório Vieira, residente naquela praia.

As familias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

Agradecimento

Manoel José Pereira

Sua esposa, filhos e demais familia vem por esta forma agradecer ás pessoas de suas relações e amizade que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e ainda ás que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto, manifestando-lhes a sua imperecível gratidão.

Outrossim, ficarão muito reconhecidos ás pessoas que assistirem á missa do 7.º dia que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas na igreja matriz desta vila.

Espinho, 2 de Julho de 1939.

Correios e Telegrafos

Em resposta ás nossas considerações sobre os serviços em epigrafe, acabamos de receber um officio do Ex.º Administrador Geral dos C. T. T. engenheiro sr. Couto dos Santos a qual por chegar bastante tarde não podemos hoje publicar o que faremos no próximo número.

Defesa de Espinho

Tende-se esgotado completamente o n.º 376-a Redacção compra alguns exemplares desse numero.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso



A máquina de costura que reúne todos os aperfeiçoamentos de técnica.

Elegância e distincção de linhas. O mais perfeito acabamento.

A máquina «Pfaff», considerada uma das melhores do mundo é conhecida há 77 anos.

Vendemos desde a fundação desta agência-18 meses-70 máquinas «Pfaff», estando os seus felizes compradores, plenamente satisfeitos, prova irrefutável do bom funcionamento e superioridade destas esplêndidas máquinas.

Entre os Ex.ºs clientes, destacamos esta interessante e lucrativa detalhe: duas senhoras que recentemente se consorciaram, não obstante conhecerem outra marca, preferiram para o seu enxoval, máquina «Pfaff».

Vendemos para a Fábrica de Móveis Artístico do Ex.º Alberto Reis--2 «Pfaff».

Alfaiataria Dinis--2 «Pfaff».

Ex.ª Sr.ª D. Maria Brandão Atlier de alta costura--1 «Pfaff».

Ex.ª Sr.ª D. Victória Borges Atlier de alta costura--R. Cándido Reis--Pôrto--2 «Pfaff».

As mais modernas oficinas de costura e alfaiataria e os modernos atelieres de modas para senhoras e homem, occupam para os seus trabalhos em logar primacial, as famosas «Pfaff».

E' a máquina mais durável, resistente e mais económica.

Ensino gratuito de bordados e outros trabalhos de senhoras.

Adquiriram ultimamente «Pfaff» as Ex.ªs Sr.ªs: D. Celeste O. e Silva, D. Rosa de Couto e Castro, D. Maria Rodrigues da Silva, D. Maria Corte-Real Coutinho, D. Leonilde Guerra, etc., e os Ex.ºs Srs. Adriano Gomes da Costa, Oleiros; Anibal Brito, Espinho; Manuel Godinho de Castro Leão, etc.

Importante: Por comunicação da Fábrica «Pfaff» foi-nos esclarecido que a tabela de preços em vigor terminará no próximo dia 15 do corrente mês.

Depois desta data sofrerá uma subida de preços não atingindo porém o custo d'outras máquinas que embora de inferior categoria são mais caras.

Todas as pessoas que desejem comprar «Pfaff» podem obter-as até o referido dia 15 pelo catálogo em vigor.

Fausto Neves & C.ª Rua 19 - ESPINHO

Cinematógrafo

No «TEATRO ALIANÇA» à tarde e à noite se.á exhibido o magnifico filme

Cem Homens e uma Rapariga

com a famosa vedeta Deanna Durbin e com o concurso de Orquestra Sinfónica de Filadélfia, composta de 100 figurantes.

Outros interessantes filmes completarão a sessão.

No próximo domingo: Gunga Din Um filme assombroso

A. CONSTANTE PEREIRA -AD JOGADO- Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 456 ESPINHO

Futebol

Taça «Vale do Vouga»

E' hoje que no Campo da Avenida se realiza a final da «Taça Vale do Vouga», entre o Sporting Club de Espinho e a União Desportiva Oliveirense, disputa que está despertando grande interesse entre os desportistas locais e de O. de Azemeis.

Vai ser uma luta emocionante, atento o valor do trofeu em disputa. Fazemos votos pela vitória do clube local que, se saír vencedor, ficará na posse definitiva da valiosa taça.

MARIAL

Box

Este ano Portugal tem marcado nos meios desportivos internacionais.

Depois das vitórias, em diferentes modalidades, que temos anunciado, acaba-mos de saber que o Português Lou Nova, «boxeur» que se encontra na América do Norte, bateu Maxe Baer, por K. O. Técnico ao 11.º assalto, num encontro marcado para 15 'rouada'. O sonho de Nova é conquistar o titulo em poder de Joe Louis, e com certeza deve surgir em breve como o challenger oficial para o Campeonato do Mundo dos pesados.

Pode ser que Nova consiga, o que até á data tem sido impossível a alguns patrióticos, que com o mesmo fim atravessaram as... Salsas ondas do Oceano.

Camara Municipal de Espinho

Sessão de 28 de Junho de 1939.

Sob a presidência do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, tendo deliberado:

Mandar proceder a pintura dos bancos destinados a colocar na esplanada, pintar e cair o mercado diário interior e exteriormente;

Não permitir a colocação de uma barraca para venda de cafés e cervejas num terreno que enfrenta a Esplanada, requerida por Alvaro Lé;

Permitir as obras requeridas por Alfredo de Oliveira Reis, Apolinário Pereira, Joaquim Tavares Ribeiro, Luiz Maria Esteves e parte das solicitadas por Evaristo Felix da Costa.

Casa - vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições --Tratar com Tullio Vitoriano - Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se informa.

«CAFÉ TIVOLI» - Pôrto

- O CAFÉ DOS ESPINHENSES -

Excelentes pequenos almoços - primorosas torradas - sandes - bifés - carnes frias - bebidas finas e o

= DELICIOSO CAFÉ TIVOLI =

Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer remuneração.

No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.

Rua 54 da Bandeira, 55 e Sampalo Bruno, 38

CASA DA BARRADA

Rua 62 n.º 230 Espinho

Esta casa serve nos seus estimados clientes os melhores petiscos preparados á moda da Barrada, tais como: leitão assado, carneiro, etc. O leitão assado é uma autêntica especialidade que niuguem pode deixar de apreciar.

Vinhos verdes e maduros das melhores procedencias Vergílio Afonso

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojo

Espelhos

Calçadeiras

Óculos

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candelieiros

etc., etc.



O Meu Segredo de Beleza provem da Corola das Flores

As mulheres que vivem perto das regiões do Sul da França, onde se fabricam os perfumes, conhecem já as maravilhosas propriedades de embranquecer e embelezar a pele, dum certo virgem que a natureza colocou na corola das flores. Depois de extraída e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, actua sobre a pele com estranha magia. Aplicada á noite, antes do deitar, amacia e amolece a camada externa, fina e rugosa, da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a beleza nova dum pele branca e fresca, insuspeita até então. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e outras imperfeições desaparecem. Esta Cire Aseptine transformou tão maravilhosamente a pele do meu rosto, escura e salpicada de manchas, que passei a applicá-la também nos meus ombros, braços e mãos. É tão pratica, tão simples e tão barata! Pode adquirir esta cura mágica de beleza nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, pode escrever ao Depósito Aseptine de Lisboa, (Secção) - Rua de Assunção - que atende as cartas de solicitação.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Padaria Primorosa
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Folha e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, ADEENDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos
de arquitectura. Plantas para
prédios. Carpintaria
MANUEL FAN CISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Inscruva-se no grande sortelo de lindos
candleiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser repara-
do na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS
Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas.
En trega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Pôrto

DE
José Monteij de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos

Farmácia RIGIÉ E

(Antiga Farmacia Fontoura)
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o receituário por
pessoal competente
Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320—ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus in-
úmeros clientes.
I.ª em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da
saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento na-
tural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites
farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
—ESPINHO—

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, trans-
ferido-as para o antigo Hotel Per-
ticular.
— Diárias, almoços e jantares —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bôlos da Casa Sa-
meiro, de O.iros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de
chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pastelaria.
Séde em Oleiros—Telefone 20—Paços'

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial
com arame inoxidável contra a ferrugem
Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887.—Rua 27 n.ºs 43 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO
Sortido completo dos artigos per-
tinentes ás artes de sapateiro
e tamanheiro
Depósito de alpercatas com piso
de borracha
Rua 18 n.º 493—ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís
de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café,
sortimento em bolacha, cacau
e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

BONANÇA CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazem escritório: Rua 23, 438 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA PÓS. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C. L.ª**
Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificad. Agentes de óleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar
máquina de coser pede-se para confrontar
as máquinas «PFAFF» com outras das
mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Abente e gratuito de Bordados à máquina
Agências
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19—ESPINHO

Fabrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufacteur & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas,
Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de
Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz
(B. U. A.) 1914
Telef 72 Tegr.: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de ligo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sombri-
nhas, Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Cov'

ESTABELECEMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª
Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mõcho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco,
fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.
ENTREGA AO DOMICILIO
Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas
de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
RUA 31—TELEFONE, 303

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—313 TELEFONE, 31 ESPINHO

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos) Pedir prospectos à Direcção